

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 Liberal Class.: 111Data: 17/04/87 Pg.: _____**Índios interditam estrada
e ameaçam matar as reses**

Salvador (AJB) — Os 800 índios da tribo Kiriri, do município de Ribeira do Pombal, na região nordeste da Bahia, continuam em pé de guerra na reserva de Mirandela e depois de obstruírem a estrada de acesso ao distrito de Marcação, impedindo a passagem de posseiros, já começam a matar algumas cabeças de gado e saquear as roças cultivadas na área da reserva, exigindo a demarcação definitiva de suas terras.

Esta informação foi transmitida ontem ao secretário de Segurança Pública, coronel Antônio Biao Luna pelo diretor do Departamento de Polícia do Interior (Depin), Antônio Medrado, depois de receber um relatório do delegado especial Geraldo Artur, enviado à região de Ribeira do Pombal para investigar um crime de morte praticado pelos índios "Negão", "Zé Preá" e Zacarias contra o posseiros Abelardo José da Gama, abatido com cinco tiros pelas costas em uma estrada fora da reserva. Até um jegue que era montado pelo posseiro Abelardo foi morto a tiros pelos índios.

Segundo o delegado Antônio Me-

drado, desde que os índios Kiriri começaram a lutar pela demarcação de sua reserva, tem acontecido uma série de crimes na região de Ribeira do Pombal, com índios e posseiros mortos. Ele se queixa das dificuldades que a Polícia Civil enfrenta para investigar esses acontecimentos porque se os crimes ocorrem na área da reserva ou se posseiros matam índios, a apuração cabe a Polícia Federal. Mas se índios matam posseiros fora da reserva, a competência para apurar é da Polícia Civil, que no entanto fica sem nada poder fazer porque os índios fogem para a reserva, na qual a polícia civil não tem competência para entrar.

O delegado Antônio Medrado Alertou o secretário de Segurança para a iminência de um conflito armado entre índios e posseiros, já que a estrada de acesso ao distrito de marcação está bloqueada há mais de uma semana e, além disso, os posseiros estão informados com os abates de seu gado pelos índios. O secretário ficou de manter contatos com a Polícia Federal e a Polícia Militar para buscar uma solução para o impasse.